

Celebrações 2008



Discípulos Missionários:
envolvidos, transformados e
enviados pela Santíssima Trindade!

Maio

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL
Av. Sete de Setembro, 1251 – Caixa Postal 795
www.diocesedeerexim.org.br

E-mail: secretariado@diocesedeerexim.org.br

Fone/Fax: (54) 3522-3611

CEP 99700-000 - ERECHIM-RS

Redação: Pe. Clair Favreto

Leituras do mês de Maio

<i>Dia do Mês</i>	<i>Dia da Semana</i>	<i>Leituras</i>	<i>Solenidade</i>
01	5ªf	Gn 1,26-2,3 ou Cl 3,14-15.17.23-24; Sl 90; Mt 13,54-58	São José Operário
02	6ªf	At 18,9-18; Sl 47; Jo 16,20-23a	
03	Sáb	1Cor 15,1-8; Sl 19; Jo 14,6-14	
04	Dom	At 1,1-11; Sl 47; Ef 1,17-23; Mt 28,16-20	Ascensão do Senhor
05	2ªf	At 19,1-8; Sl 67; Jo 16,29-33	
06	3ªf	At 20,17-27; Sl 67; Jo 17,1-11a	
07	4ªf	At 20,28-38; Sl 37; Jo 17,11b-19	
08	5ªf	At 22,30; 23,6-11; Sl 15; Jo 17,20-26	
09	6ªf	At 25,13b-21; Sl 102; Jo 21,15-19	
10	Sab	At 28,16-20.30-31; sl 10; Jo 21,20-25	
11	Dom	At 2,1-11; Sl 103; 1Cor 12,3b-7.12-13; Jo 20,19-23	Pentecostes
12	2ªf	Tg 1,1-11; Sl 118; Mc 8,11-13	S. Nereu e S. Aquiles
13	3ªf	Tg 1,12-18; Sl 93; Mc 8,14-21	
14	4ªf	At 1,15-17.20-26; Sl 112; Jo 15,9-17	São Matias
15	5ªf	Tg 2,1-9; Sl 33; Mc 8,27-33	
16	6ªf	Tg 2,14-24.26; Sl 111; Mc 8,34-9,1	
17	Sab	Tg 3,1-10; Sl 11; Mc 9,2-13	
18	Dom	Ex 34,4b-6.8-9; 2Cor 13,11-13; Jo 3,16-18	Santíssima Trindade
19	2ªf	Tg 3,13-18; Sl 18; Mc 9,14-29	
20	3ªf	Tg 4,1-10; Sl 54; Mc 9,30-37	
21	4ªf	Tg 4,13-17; Sl 48; Mc 9,38-40	
22	5ªf	Dt 8,2-3.14b-16a; Sl 147; 1Cor 10,16-17; Jo 6,51-58	Corpo e Sangue de Cristo
23	6ªf	Tg 5,9-12; Sl 102; Mc 10,1-12	
24	Sab	Tg 5,13-20; Sl 140; Mc 10,13-16	
25	Dom	Is 49,14-15; Sl 61; 1Cor 4,1-5; Mt 6,24-34	
26	2ªf	1Pd 1,3-9; Sl 110; Mc 10,17-27	
27	3ªf	1Pd 1,10-16; Sl 97; Mc 10,28-31	S. Agostinho de Cantuária
28	4ªf	1Pd 1,18-25; Sl 147; Mc 10,32-45	
29	5ªf	1Pd 2,2-5.9-12; Sl 99; Mc 10,46-52	
30	6ªf	Dt 7,6-11; Sl 102; 1Jo 4,7-16; Mt 11,25-30	Sagrado Coração de Jesus
31	Sab	Sf 3,14-18 ou Rm 12,9-16b; Lc 1,39-56	Visitação de Nossa Senhora
01	Dom	Dt 11,18.26-28.32; Sl 30; Rm 3,21-25a.28; Mt 7,21-27	9º Domingo do TC – AnoA



Diagramação e Impressão:
Gráfica Editora Berthier Ltda.
Fone: 3313-3255

Celebração da Palavra de Deus

Liturgia para a solenidade da Ascensão do Senhor – 04.05.2008

Secretariado Diocesano de Pastoral – Erechim

– Assunção de Cristo: despedida sem ausência.

– “Estarei convosco todos os dias” (Mt 28,20).

Nota1: O animador não deve ler os enunciados que estão no cabeçalho. Apenas o que está logo abaixo.

Nota2: Para destacar a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos, a mesa da Palavra pode ser enfeitada com fitas coloridas. Em cada fita colocar o nome ou a letra inicial das Igrejas Cristãs presentes na localidade.

Procissão: Um grupo de pessoas traz a Bíblia, cartaz ou símbolo ligado aos eventos citados nos itens acima; podem trazer flores...

1. RITOS INICIAIS

A. /:Onde reina o amor/ fraterno amor. Onde reina o amor/ Deus aí está.:/

Anim.: Jesus veio ensinar-nos a viver uma vida conforme os planos do Pai. Voltando para o Pai, confiou-nos anunciar essa vida a toda a humanidade. Celebrando a Ascensão de Jesus, queremos manifestar que somos gente da esperança que caminha rumo ao Pai.

A. Canto nº 27 - **Somos gente da esperança...**

D. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.*

A. **Amém.**

D. *Que a vida e a paz anunciadas por Cristo ressuscitado, que passa deste mundo ao Pai, estejam convosco.*

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

2. RECORDAÇÃO DA VIDA

D. *Hoje fazemos memória da subida do Senhor aos céus, vivendo o sentido mais profundo de sua ressurreição e da missão que Ele nos confiou. Recordamos, também, o início da semana de unidade dos cristãos com o tema “Orai sem cessar”; o 42º Dia Mundial das Comunicações Sociais, com a mensagem do Papa: “Os meios de comunicação: na encruzilhada entre protagonismo e serviço. Buscar a verdade para partilhá-la”; o 2º Congresso Missionário Nacional com o tema: A Igreja no Brasil escuta, segue e anuncia. (Pode recordar, também, outros fatos...).*

3. ATO PENITENCIAL

D. *Invoquemos a misericórdia do Pai, reconhecendo nossa falta de unidade entre nós cristãos, a comunicação usada para mentir e enganar, nossa acomodação na missão de evangelizar.* (pausa).

A. Canto nº 74 - **Confesso a Deus Pai, todo-poderoso...**

D. *Deus da vida...*

A. **Amém.**

4. HINO DE LOUVOR

L. Nós vos bendizemos e vos louvamos, Deus Pai, que fizestes para nós este mundo, casa para acolher todos os vossos filhos e filhas.

A. **/:Bendito sejas, ó Pai criador, Pai santo e Senhor, bendito sejas!:/**

L. Nós vos louvamos, Deus Filho, Jesus Cristo, nosso irmão Redentor, que vos fizestes gente e viestes morar entre nós. Antes de voltar ao Pai, vós nos deixastes a missão de continuar a vossa obra.

A. **/:Jesus Cristo ontem, hoje e sempre,/ ontem, hoje e sempre, aleluia!:/**

L. Nós vos bendizemos, Santo Espírito, que orientais a Igreja e preparais os caminhos da unidade dos cristãos.

A. **Viver e conviver em comunhão! /:Glória, glória, aleluia! Eis a nossa vocação!:/**

D. OREMOS. *Ó Deus todo-poderoso, a ascensão do vosso Filho já é nossa vitória. Fazei-nos exultar de alegria e fervorosa ação de graças, pois, membros de seu corpo, somos chamados na esperança a participar da sua glória. PNSrJC.*

A. **Amém.**

5. LITURGIA DA PALAVRA

Anim.: A Palavra de Deus nesta liturgia nos ajuda a mostrar o caminho que todos devemos conhecer para, a exemplo de Jesus, chegarmos ao Pai.

Leitura: At 1,1-11

L. *Leitura dos Atos dos Apóstolos.*

Salmo: 46

A. **Por entre aclamações Deus se elevou,/ o Senhor subiu, o Senhor subiu/ ao toque da trombeta.**

S. 1. - Povos todos do universo, batei palmas, * gritai a Deus aclamações de alegria! - Porque sublime é o Senhor, o Deus Altíssimo,* o soberano que domina toda a terra.

2. - Por entre aclamações Deus se elevou,* o Senhor subiu ao toque da trombeta. - Salmodiai ao nosso Deus ao som da harpa,* salmodiai ao som da harpa ao nosso Rei!
3. - Porque Deus é o grande Rei de toda a terra,* ao som da harpa acompanhai os seus louvores! - Deus reina sobre todas as nações,* está sentado no seu trono glorioso.

Evangelho: Mt 28,16-20

A. Canto nº 164 – **Aleluia...**

Ou:

S. Ide ao mundo ensinai aos povos todos; convosco estarei, todos os dias, até o fim dos tempos, diz Jesus.

D. *O Senhor esteja convosco.*

A. **Ele está no meio de nós.**

D. *Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Mateus.*

A. **Glória a vós, Senhor!**

6. MENSAGEM DO BISPO DIOCESANO

Estimados irmãos e irmãs desta Comunidade de _____

A Igreja celebra, neste domingo, a solenidade da Ascensão do Senhor. Após sua morte e ressurreição gloriosa, Jesus reúne novamente os apóstolos, confirma-os na fé e os encoraja para continuarem firmes como discípulos dele. Em seguida, os envia como missionários ao mundo, para anunciarem o Evangelho a todos os povos. A missão de Jesus tornou-se a de sua Igreja.

A Ascensão de Jesus mostra o destino do ser humano, renovado pela certeza da ressurreição. Também nós seremos, um dia, elevados para junto do Pai, mas enquanto não somos elevados, recebemos a ordem de não ficar esperando de braços cruzados, mas agindo para a construção de um mundo melhor.

O que celebramos hoje é muito mais que uma simples aparição na qual Jesus é elevado ao céu. Celebramos toda a realidade de sua glorificação. A expressão “sentou-se à direita do Pai nos céus”, é usada exatamente para dizer isso: que ele agora, numa outra dimensão, está soberanamente bem acima de todos os poderes e de todos os lugares. Mas isso não significa que Jesus simplesmente distanciou-se, separou-se de nós. Cristo se faz presença viva na comunidade cristã.

A Ascensão do Senhor é uma verdade de fé. Rezamos no Creio: “Subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso”. Mas isso não significa um lugar geográfico. A Ascensão não celebra a separação de Jesus dos Apóstolos. Jesus mesmo afirma: “Estarei convosco todos os dias, até o fim dos tempos”.

A Ascensão é para Jesus o coroamento de sua missão terrena e o reassumir da plenitude do poder divino, que ele ocultara nos anos de sua vida terrena. A Ascensão de Jesus garante para o ser humano um destino eterno.

Em Belém, quando nasceu Jesus, foram os anjos que louvaram a Deus. Foram eles os mensageiros do nascimento de Jesus. Hoje, são os apóstolos os enviados, os novos mensageiros de Deus. Com a Ascensão, termina a missão de Jesus e inicia a missão dos cristãos. Agora é o tempo de todos aqueles que têm fé. Precisamos sentir a responsabilidade dos problemas humanos e o compromisso de uma concreta solidariedade.

Hoje iniciamos a semana de oração pela unidade dos cristãos. Supliquemos a Deus Pai que nos conceda um espírito de sabedoria e de luz para vivermos a unidade dos filhos, na mesma fé.

Que Deus vos abençoe!

Dom Girônimo Zanandréa
Bispo Diocesano de Erechim

7. PROFISSÃO DA FÉ

A. Creio em Deus Pai...

8. PRECES DOS FIÉIS

D. (Motiva)

L. 1. Senhor, nós vos confiamos todo o trabalho das igrejas. Para que cresça ainda mais o compromisso com o diálogo e com a promoção e defesa da vida, nós vos pedimos.

A. **Ajudai-nos a criar um mundo de fraternidade!**

2. Senhor, nós vos suplicamos as iniciativas da nossa igreja. E vos pedimos que o 2º Congresso Missionário Nacional suscite novo vigor na Igreja para retomar sua ação missionária, nós vos pedimos.

3. Senhor, nós vos entregamos todas as pessoas que sofrem. Para que a ascensão de vosso Filho seja ânimo para os tristes e desanimados e coragem para os doentes e oprimidos, nós vos pedimos.

4. Senhor, nós confiamos em vossa Graça. Para que, pela ascensão de Cristo, acreditemos ainda mais na vossa presença e certeza do encontro definitivo convosco, nós vos pedimos.

5. Senhor, nós vos pedimos por todos os que passam fome. Para que nossa solidariedade através da partilha possa trazer mais vida a nossos irmãos e irmãs necessitados, nós vos pedimos.

6. (Outras...)

D. *Ó Deus, nosso Pai, ouvi as súplicas que vos dirigimos neste dia que celebramos a ascensão de Vosso Filho. Por Cristo, nosso Senhor.*

A. **Amém.**

9. RITO DE OFERTA

Anim.: Nossa oferta de hoje quer expressar todo o empenho pelo diálogo entre as igrejas e religiões, entre vizinhos e familiares e também o compromisso de promovermos a paz e a concórdia. Que nossa oferta seja feita com grande amor.

A. Canto Litúrgico 2008 n° 8 - **De coração arrependido e humilhado...**

D. OREMOS. *Ó Deus, nós vos apresentamos este sacrifício para celebrar a admirável ascensão do vosso Filho. Concedei, por esta comunhão de dons entre o céu e a terra, que nos elevemos com ele até a pátria celeste. Por Cristo, nosso Senhor.*

A. **Amém.**

10. LOUVAÇÃO, ORAÇÃO PELA IGREJA E RITO DE COMUNHÃO

D. *O Senhor esteja conosco.*

A. **Ele está no meio de nós.**

D. *Demos graças ao Senhor, nosso Deus.*

A. **É nosso dever e salvação.**

D. *Nós vos damos graças, ó Deus da vida, por toda a vossa criação e por tudo o que fizeste no meio de nós, por meio de Jesus Cristo, nosso Salvador, que nos destes como imagem viva do vosso amor e da vossa bondade.*

A. (cantando) **Já ressuscitou, aleluia, Cristo Jesus, ei-lo vivo entre nós!**

D. *Nós vos damos graças, ó Deus da vida, pela presença constante do vosso Espírito Santo e, por meio dele, guiastes vosso povo por caminhos seguros.*

A. **Enviai o vosso Espírito, Senhor! Enviai o vosso Espírito, Senhor! E da terra toda a face renovai! E da terra toda a face renovai!**

D. *Nós vos damos graças, ó Deus da vida, pela ação do Espírito Santo junto ao sepulcro, ressuscitando Jesus dentre os mortos e tornando-o presença viva no meio de nós.*

A. **/:Envia teu Espírito, Senhor! E renova a face da terra.:/**

D. *Nós vos damos graças, ó Deus da vida, pela presença da Igreja, comunidade viva. Nós vos agradecemos pelo nosso papa, pelo nosso bispo, pelos nossos padres, pelas nossas lideranças e por todas as pessoas comprometidas com uma Igreja sinal do ressuscitado.*

A. **Vem, vem, vem! Vem Espírito Santo de amor. Vem a nós! Traze à Igreja um novo vigor.**

D. *Nós vos agradecemos por todas as pessoas queridas que já partiram: nossos familiares, parentes, amigos, pessoas desta comunidade... Dai a eles a Páscoa da eternidade.*

A. **/:Eu sou a ressurreição e a vida. Aquele que crê em mim, mesmo que morra, viverá!:/**

D. *Nós vos agradecemos por todas aquelas pessoas e entidades que promovem a vida. Dai força para que sejam sempre um sinal de ressurreição presente na sociedade.*

A. **!:/Eu vim para que todos tenham vida, que todos tenham vida plenamente.:/**

D. *Ó Deus, criador do céu e da terra, toda a nossa louvação e todas estas preces cheguem a ti pelas mãos daquele que é nosso único mediador, Jesus Cristo nosso Senhor.*

A. **Amém.**

D. *Unidos na mesma fé e comprometidos na promoção da vida, vamos rezar como Cristo nos ensinou: **Pai-Nosso....***

D. (Pode motivar o abraço da paz).

(Na comunidade onde há Eucaristia, o Ministro(a) busca o pão eucarístico do sacrário e o animador faz a motivação que segue. Onde não há comunhão eucarística, deixa fora a parte seguinte, canta um canto de ação de graças, dá os avisos e passa para os Ritos Finais).

Anim.: A Ascensão de Jesus ao céu, a vinda do Espírito Santo e a festa da Santíssima Trindade, nos colocam dentro da missão pela qual fomos batizados e, como discípulos seus, promover sempre a vida. Que nossos olhos não se fechem à tua graça que nos renova. Cremos, Senhor, e seguiremos os teus caminhos por toda a vida. (Enquanto o ministro busca o Cristo eucarístico a comunidade canta:)

A. **Que nossos olhos não se fechem à tua graça que nos renova. Cremos, Senhor, e seguiremos os teus caminhos por toda a vida.**

D. *Ressuscitado, Cristo volta para o Pai e nos envia o Espírito Santo como Defensor nosso. Coroando nossa celebração festiva, podemos recebê-lo na comunhão eucarística, comprometendo-nos a sermos instrumentos de ressurreição e de vida para todos. (Mostrando a hóstia): *Felizes os convidados para a Ceia do Senhor! Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!**

A. **Senhor, eu não sou digno...**

Anim.: A mesa eucarística, da qual podemos participar agora, fortalece nossa missão de realizar a vontade de Deus Pai que é a de ver seus filhos unidos, reconhecendo-se, de fato, irmãos.

A. Canto nº 300 - **Os irmãos se sentam à mesma mesa...**

D. **OREMOS.** *Deus eterno e todo-poderoso, que nos concedeis conviver na terra com as realidades do céu, fazei que nossos corações se voltem para o alto, onde está junto de vós a nossa humanidade. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.*

A. **Amém.**

11. RITOS FINAIS

Anim.: Procuremos viver esta semana e sempre o mandato de Jesus: “ide e fazei discípulos meus todos os povos e ensinai-os a observar tudo o que vos ordenei”.

A. Ide anunciar minha paz,/ ide sem olhar para trás!/ Estarei convosco e serei vossa luz na missão!

D. O Senhor esteja conosco.

A. Ele está no meio de nós.

D. Que o Deus da Vida nos abençoe no dia de hoje, quando o seu Filho entrou no mais alto dos céus, abrindo o caminho para a nossa ascensão.

A. Amém.

D. Deus nos conceda que o Cristo, assim como se manifestou aos discípulos após a ressurreição, nos apareça em sua eterna benevolência quando vier para o julgamento.

A. Amém.

D. E nós, crendo que o Cristo está sentado com o Pai em sua glória, possamos experimentar a alegria de tê-lo conosco até o fim dos tempos, conforme sua promessa.

A. Amém.

D. Abençoe-nos o Deus da Vida, Pai e Filho e Espírito santo.

A. Amém.

D. A ascensão do Senhor fortaleça sempre a nossa esperança; vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

A. Graças a Deus.

Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos – 100 anos

Orai sem cessar é a exortação-tema da Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos de 2008 que, no Brasil, acontece de 4 a 11 de maio, sob a liderança do Conselho Mundial de Igrejas Cristãs (CONIC). A Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos, que este ano completa 100 anos, quer ser um tempo de crescimento, de partilha e de testemunho através da oração. A idéia de orar anualmente pela unidade foi semeada e posta em prática nos Estados Unidos em 1908 e aperfeiçoada nas décadas seguintes também na Europa. A Semana de Oração é o principal evento do CONIC desde a sua fundação, há 25 anos. A celebração oficial nacional será dia 7 de maio, na Catedral de Brasília. O Conselho está estimulando também a que a Semana aconteça nas escolas e universidades da rede de Educação de suas Igrejas-membro: Católica Romana, Episcopal Anglicana, de Confissão Luterana, Presbiteriana Unida, Cristã Reformada e Sirian Ortodoxa de Antioquia. Além das celebrações podem ser feitas caminhadas pela paz, recitais, seminários...

Lembretes:

- 03 e 04 - Encontro Regional do Movimento Familiar Cristão, no CDP;
05 – às 8h30, elaboração dos subsídios dos Encontros em preparação ao Natal, POA;
06 – Retiro com as agentes da pastoral da saúde, no Seminário de Fátima; às 9h, reunião da área de Gaurama, em Carlos Gomes;
06 a 11 – Visita Pastoral à Paróquia São Caetano de Severiano de Almeida;
07 – das 9h às 16 – Encontro com os Coordenadores paroquiais da Pastoral da Educação, no CDP;
08 – 8h30, reunião da área de Erechim, na Paróquia São Francisco de Assis, Bairro Progresso;
09 – às 19h30 – Celebração Ecumênica pela Unidade dos Cristãos, na Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – Sinodal;
10 – às 14h, 2ª Etapa do Curso de Direitos Humanos da PJ, no CDP;

Celebração da Palavra de Deus

Liturgia para a solenidade de Pentecostes – 11.05.2008

Secretariado Diocesano de Pastoral – Erechim

- O Espírito Santo vem do Pai pelo Filho!
- Seguidores de Jesus: pelo Espírito, têm a mesma força espiritual dele para cumprir sua missão.

Nota: Na procissão de entrada: Sete crianças (ou pessoas que exercem ministérios na comunidade) podem levar cartazes com os sete dons do Espírito Santo ou sete velas acesas.

1. RITOS INICIAIS

A. /:Envia teu Espírito, Senhor,/ e renova a face da terra.:/

Anim: Com muita alegria celebramos, por cinquenta dias, o Tempo Pascal. O Senhor nos reúne, hoje, para celebrarmos a plenitude da Páscoa – o dom do Espírito Santo para todos nós. Estamos aqui reunidos como estavam em Jerusalém.

A. Canto nº 464 - **Nós estamos aqui reunidos...**

D. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.*

A. **Amém.**

D. *Que a paz de Cristo, o amor do Pai e a força do Espírito Santo, enviado para conduzir a Igreja e transformar o mundo, estejam conosco.*

A. (Cantando) **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

2. RECORDAÇÃO DA VIDA

D. (Pode recordar que, celebramos hoje, o Pentecostes que nos recorda o dia em que o dom do Espírito Santo foi dado à Igreja nascente. Somos revestidos da força deste Espírito para sermos discípulos missionários. Também o encerramento da Semana de Orações pela Unidade dos Cristãos: *Orai sem cessar*; a festa de N. S^a. de Fátima no próximo dia 13, o dia das mães: o Espírito como força feminina, cheio de ternura e de luz; os acontecimentos da semana...) (Convida uma mãe para acender o círio, enquanto diz: “As mães são um sinal vivo do amor de Deus”).

A. **!/:Estou pensando em Deus, estou pensando no amor.:/**

3. ATO PENITENCIAL

D. *Através do Espírito Santo, Deus acolhe nossos pedidos de perdão. Confiantes, invoquemos sua misericórdia.* (pausa).

L. Senhor, que enviais o vosso Espírito para criar em nós um coração novo, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

L. Cristo, que ofereceis a paz aos que estão reunidos em vosso nome, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

L. Senhor, que através do Evangelho, nos fazeis discípulos missionários vossos, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

D. *Que Deus, rico em misericórdia...*

A. **Amém.**

4. HINO DE LOUVOR

A. Canto n° 94 - **Glória a Deus, que por amor...**

D. *OREMOS. Ó Deus, que, pelo mistério da festa de hoje, santificais a vossa Igreja inteira, em todos os povos e nações, derramai por toda a extensão do mundo os dons do Espírito Santo, e realizai agora no coração dos fiéis as maravilhas que operastes no início da pregação do Evangelho. PNSrJC.*

A. **Amém.**

5. LITURGIA DA PALAVRA

A. (Cantando) **!/:Que arda como brasa, tua Palavra nos renove. Esta chama que a boca proclama!:/**

Leitura: At 2,1-11

L. *Leitura dos Atos dos Apóstolos.*

Salmo: 103

A. **Enviai o vosso Espírito, Senhor! Enviai o vosso Espírito, Senhor! E da terra toda face renovai. E da terra toda face renovai!**

- S. 1. Bendize, ó minha **alma**, ao **Senhor!** Ó meu **Deus** e meu **Senhor**, como sois **grande!** Quão **numerosas**, ó **Senhor**, são vossas **obras!** Encheu-se a **terra** com as **vossas criaturas!**
2. Se **tirais** o seu **respiro**, elas **perecem** e **voltam** para o **pó** de onde vieram. Enviais o vosso **Espírito** e **renascem** e da **terra** toda a **face renovaís.**
3. Que a **glória** do **Senhor** perdure **sempre**, e **alegre-se** o **Senhor** em suas **obras!** Hoje **seja-lhe agradável** o meu **canto**, pois o **Senhor** é a minha **grande alegria!**

Evangelho: Jo 20,19-23

A. **Aleluia...**

L. Vinde, Espírito Divino, e enchei com vossos dons os corações dos fiéis; e acendei neles o amor como um fogo abrasador!

A. **Aleluia...**

D. *O Senhor esteja convosco.*

A. **Ele está no meio de nós.**

D. *Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo João.*

A. **Glória a vós, Senhor!**

6. MENSAGEM DO BISPO DIOCESANO

Estimados irmãos e irmãs desta Comunidade de _____

A festa de Pentecostes é o dia do aniversário da Igreja. Celebramos o início de sua missão como Igreja. Pentecostes tornou-se o símbolo do nascimento das comunidades cristãs, reunidas ao redor dos ensinamentos de Jesus. Por isso mesmo a Igreja celebra Pentecostes com a máxima solenidade.

Ouvimos na leitura dos Atos dos Apóstolos: “Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar das coisas de Deus, cada um em sua língua”. A Igreja nascente fala e cada um ouve na sua língua de origem. O Espírito, que fala a linguagem universal do amor, mostra que a diversidade não sufoca a unidade, mas ao contrário, enriquece-a.

A evangelização não consiste em uma uniformidade imposta, mas na fidelidade à mensagem e ao entendimento da diversidade. Isso é a Igreja, uma comunhão na diferença. Todas as pessoas são importantes e devem ser assim consideradas e respeitadas.

Pentecostes não apaga as diferenças, mas encurta as distâncias. Pentecostes é a festa da Igreja, sinal operante do perdão, da unidade, da paz no mundo, na medida em que fala uma língua que todos entendam: a linguagem da justiça e do amor!

Não significa que a obra de Cristo tivesse ficado incompleta ou insuficiente. Mas Jesus conhecia a fraqueza humana, incapaz de, sozinha, elevar-se, florescer e dar frutos. Conhecia também o fechamento da mente e do coração humanos. Sozinhos, não

seriam capazes de conhecer e viver a verdade evangélica. Conhecia também a forte tendência da criatura ao egoísmo. Ora, o Reino dos céus estende-se na direção oposta ao egoísmo: tende a formar comunidades, tende ao universalismo.

Jesus dá com o Espírito Santo o dom do perdão e da reconciliação. Sem perdão, sem reconciliação, não haverá paz. A tolerância, a valorização das diferenças são aspetos importantes da convivência, dentro e fora da Igreja.

Que o dom da paz possa ser sinal de que o Espírito Santo continua atuando em nosso meio. Precisamos muito de paz. Sem paz é impossível viver. Que a vida em comunidade possa se tornar a melhor experiência de que a paz é um dom divino e conquista humana.

Hoje é o Dia das Mães. Amor de mãe é sinal do amor de Deus. De modo especial, lembremos daquelas que têm muito do jeito de Deus amar, que são as nossas mães, dando a vida pelos seus filhos. Para elas pedimos no dia de hoje uma bênção especial d'Aquele que deu a vida por todos nós.

Que Deus abençoe todas as Mães desta Comunidade.

Dom Girônimo Zanandréa
Bispo Diocesano de Erechim

7. PROFISSÃO DA FÉ

D. (Motiva)

A. **Creio em Deus Pai...**

8. PRECES DOS FIÉIS

D. (Motiva) - (A equipe de Liturgia prepara as preces: pode lembrar a força do Espírito Santo na vida comunitária, o dia das mães, a coleta para os projetos missionários, os doentes...)

D. (Conclui).

9. RITO DE OFERTA

Anim: As Dioceses do Rio Grande do Sul mantêm atividades missionárias em Moçambique e Dioceses pobres no Brasil, especialmente na Amazônia. Hoje, neste dia de Pentecostes, queremos demonstrar que todos nós apoiamos estes projetos missionários com a coleta em dinheiro que fazemos agora. Também apresentamos todo o trabalho em favor da vida feito por nossas mães.

A. Ref.: **Eu creio num mundo novo, pois Cristo ressuscitou! Eu vejo sua luz no povo, por isso alegre sou.**

1. No exemplo de doação/ de nossas queridas mães/ na luta em favor da vida,/ eu vejo ressurreição.

2. Na mesa do pão e vinho,/ ao lado do meu irmão,/ porque não estou sozinho,/ eu vejo ressurreição.

D. OREMOS. *Concedei-nos, ó Deus, que o Espírito Santo nos faça compreender melhor o mistério deste sacrifício e nos manifeste toda verdade, segundo a promessa do vosso Filho. Que vive e reina para sempre.*

A. Amém.

10. LOUVAÇÃO, ORAÇÃO PELA IGREJA E RITO DE COMUNHÃO —

(Conforme Louvação, Oração pela Igreja e Rito de Comunhão, nº 10, páginas 7 e 8)

Anim.: Agora vamos receber o alimento de Cristo para que ele nos ajude a viver sempre inflamados pelo amor de Deus e, como discípulos missionários, ajudar a construir um mundo melhor. Que o Espírito nos dê os seus dons.

A. Canto nº 466 - **Senhor, vem dar-nos Sabedoria...**

D. OREMOS. *Ó Deus, que enriqueceis a vossa Igreja com os bens do céu, conservai a graça que lhe destes, para que cresçam os dons do Espírito Santo; e o alimento espiritual que recebemos aumente em nós a eterna redenção. Por Cristo, nosso Senhor.*

A. Amém.

11. RITOS FINAIS

A. **/:Vem, Espírito Santo, vem! Vem iluminar:./**

D. (Motivação para apagar o Círio Pascal) *Irmãos e irmãs, na noite da vigília pascal, aclamamos Cristo nossa luz e acendemos o Círio Pascal. Hoje, no dia de Pentecostes, ao fechar-se o tempo da Páscoa, o Círio é apagado. Agora, somos nós que devemos ser a luz de Cristo que se irradia.*

D. *Eis a luz de Cristo!*

A. **Demos graças a Deus!**

D. (Apaga o Círio e prossegue) *Dignai-vos, ó Deus, acender nossas lâmpadas da fé; que em vosso templo elas refuljam constantemente, alimentadas por vós, que sois a luz eterna; seja iluminado o nosso espírito para expulsar as trevas e sermos luzes iluminadoras do mundo. Por Cristo, nosso Senhor.*

A. Amém.

D. *O Senhor esteja conosco.*

A. **Ele está no meio de nós.**

D. *Deus, o Pai das luzes, que iluminou os corações dos discípulos, derramando sobre eles o Espírito Santo, nos conceda a alegria de sua bênção e a plenitude dos dons do mesmo Espírito. E que nos abençoe o Deus da vida, Pai e Filho e Espírito Santo.*

A. Amém.

D. *O Espírito do Senhor seja a nossa força; vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.*

A. Amém.

Lembretes:

- 11 – às 9h30, crismas na matriz de Severiano de Almeida;
12 – às 8h30, encontro com as coordenadoras paroquiais da catequese, no CDP; às 14h, reunião do Conselho Presbiteral; às 19h30, reunião das metas, setores, projetos e movimentos, no CDP;
13 e 14 – EPIAU, em Passo Fundo;
13 – às 20h – Celebração no Santuário N. S. de Fátima;
15 – às 9h, Encontro dos professores coordenadores do ERE, no Seminário de Fátima; 19h15, início da Escola de Catequese da área de Jacutinga, em Jacutinga;
15 a 18 – Visita Pastoral à Paróquia São Caetano de Severiano de Almeida;
16 a 18 – Tendam do Shalom - MCC;
17 – às 8h45, reunião das assessoras da infância e adolescência missionária, no CDP; preparação ao casamento em Campinas do Sul.

Celebração da Palavra de Deus

Liturgia para a solenidade da Santíssima Trindade – 18.05.2008

Secretariado Diocesano de Pastoral – Erechim

- Deus é uma comunidade de amor.
- Discípulos Missionários: envolvidos, transformados e enviados pela Santíssima Trindade.

Nota: Na procissão de entrada pode entrar cartaz ou ícone da Trindade ou candelabro com três velas acesas, Bíblia ou Lecionário...

1. RITOS INICIAIS

A. **/:Indo e vindo, trevas e luz: tudo é graça, Deus nos conduz.:/**

Anim.: Somos convocados pela Santíssima Trindade para este encontro comunitário.

Deus Uno e Trino vem ao nosso encontro tornando-nos participantes da comunhão trinitária. E, nesta liturgia, o dom da vida ao Pai nós celebramos.

A. Canto Litúrgico 2003, nº 13 - **Dom da vida, ó Pai, celebramos...**

D. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.*

A. **Amém.**

(Ou, cantando)

A. **Em nome de Deus Pai, em nome de Deus Filho, em nome do Espírito Santo.**

/:Fé na Trindade, vida para a humanidade.:/

D. *Irmãos e irmãs, alegrai-vos todos no Senhor. Que a graça e a paz da Trindade Santa, estejam convosco.*

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

2. RECORDAÇÃO DA VIDA

D. *Depois de termos celebrado as festas pascais, celebramos hoje a festa da Santíssima Trindade. Que motivações nós temos para celebrar nesta liturgia?* (Pode também recordar os acontecimentos da semana, sinais de comunhão na comunidade, Corpus Christi na próxima quinta-feira, a Romaria dos beatos Pe. Manoel e coroinha Adílio em Nonoai...)

3. ATO PENITENCIAL

D. *Nossa vida e as relações na família e na comunidade devem ter como referência a Santíssima Trindade. Como estão nossas relações?* (Motiva a partir dos relacionamentos e/ou outras atitudes).

A. Canto nº 86 - **Tende piedade, tende piedade...**

D. *Que o Deus da vida...*

A. **Amém.**

4. HINO DE LOUVOR

S. Glória a Deus nas alturas!

A. **Glória, glória, aleluia!**

S. Glória a Deus, paz na terra!

A. **Glória, glória, aleluia!**

Ref.: **:/Glória, glória nos céus!/ Paz na terra entre os homens!:/**

1. Glória a Deus Uno e Santo:/ Pai, Espírito e Filho!/ Glória a Deus Uno e Trino!/ Glória a Deus Comunhão.

D. *Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.*

A. **Como era no princípio, agora e sempre. Amém.**

D. OREMOS. *Ó Deus, nosso Pai, enviando ao mundo a Palavra da verdade e o Espírito santificador, revelastes o vosso inefável mistério. Fazei que, professando a verdadeira fé, reconheçamos a glória da Trindade e adoremos a Unidade onipotente. PNSrJC.*

A. **Amém.**

5. LITURGIA DA PALAVRA

Anim.: Procuremos perceber na Palavra de Deus desta liturgia, que a obra da salvação é fruto do amor do Pai, da graça do Filho, e do convite à comunhão no Espírito Santo.

Leitura: Ex 34,4b-6.8-9

L. *Leitura do Livro do Êxodo.*

Salmo: Dn 3

S. A vós louvor, honra e glória eternamente!

A. A vós louvor, honra e glória eternamente!

S. 1. Sede bendito, Senhor Deus de nossos pais.

2. Sede bendito, nome santo e glorioso.

3. No templo santo onde refulge a vossa glória.

4. E em vosso trono de poder vitorioso.

5. Sede bendito, que sondais as profundezas.

6. E superior aos querubins vos assentais.

7. Sede bendito no celeste firmamento.

Evangelho: Jo 3,16-18

A. Aleluia...

S. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Divino, ao Deus que é, que era e que vem, pelos séculos. Amém.

A. Aleluia...

D. *O Senhor esteja convosco.*

A. Ele está no meio de nós.

D. *Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo João.*

A. Glória a vós, Senhor!

6. MENSAGEM DO BISPO DIOCESANO

Estimados irmãos e irmãs desta Comunidade de _____

Ao longo do Ano Litúrgico, celebramos os grandes eventos da história da salvação. Hoje, celebramos o mistério da Santíssima Trindade: um Deus em três pessoas – Pai, Filho e Espírito Santo. Essa é uma verdade fundamental da fé cristã, que expressamos inúmeras vezes, por palavras e gestos, na liturgia, na oração particular, sobretudo no “sinal-da-cruz”, o primeiro gesto religioso que aprendemos quando crianças.

A Trindade é o mistério central da nossa fé. É a grande revelação que Deus faz de si mesmo de maneira gradual ao longo de toda a Bíblia, como uma luz que se torna sempre mais luminosa, até a revelação plena oferecida a nós por Jesus Cristo.

Diante do Mistério de Deus, a nossa atitude é de grande humildade e também de profunda reflexão, para aprender o grande significado que tem para a nossa vida. Jesus revelou-nos que há um só Deus, mas em três Pessoas.

O mistério da Santíssima Trindade não necessita ser explicado. Requer acolhida em nosso coração. Nosso Deus não é solidão, mas comunhão de pessoas. O mesmo amor que une as três pessoas da Trindade deve nos unir na comunidade cristã. A Trindade é a melhor comunidade.

O Cristão encontra na Trindade Santa a inspiração para a vida em comunidade. Pois, o Deus em quem acreditamos é um Deus que vive intensamente a comunhão. Viver a comunhão, indo além das diferenças é o grande desafio da fé cristã. Num mundo de tantas divisões e distâncias, somos chamados a formar comunhão, numa profunda experiência de pertença e de convivência fraterna.

A Trindade nos diz que nenhum de nós pode viver sozinho, fechado em si mesmo, mas fomos criados para sair de nós mesmos e doar-nos a Deus e ao próximo. O mistério da Santíssima Trindade nos ajuda a entender que Deus não é um ser fechado em si mesmo, mas que usando uma linguagem humana, estabelece um diálogo, se relaciona, se manifesta, age, cria e recria.

Com a encarnação de Jesus Cristo, tivemos a possibilidade de conhecer o jeito de Deus: terno, compassivo, capaz de ir ao encontro das pessoas, enfim um Deus que ama e quer salvar. O Jesus histórico não está mais no nosso meio, porém não nos deixou sozinhos, enviou-nos o Espírito Santo. Reconhecemos que o Espírito Santo é Deus, pois ele nos impele a encontrarmos o Pai, seguindo os passos de Jesus.

É o Espírito que faz os discípulos entenderem a mensagem de Jesus. Após a ascensão de Jesus, nós estamos sob a ação do Espírito Santo.

Que o Deus Trindade nos ajude na superação das diferenças e na eliminação das distâncias.

Dom Girônimo Zanandréa
Bispo Diocesano de Erechim

7. PROFISSÃO DA FÉ

D. (Motiva)

A. Creio em Deus Pai...

Ou:

(Pode-se fazer o rito de renovação do batismo feito em nome da Trindade. Todos se aproximam da pia batismal ou de um recipiente com água e, depois de tocarem na água, fazem o sinal da cruz ou faz-se a aspersão, enquanto canta-se um canto do creio).

8. PRECES DOS FIÉIS

D. *Moisés não hesitou em confiar na força de Deus. A seu exemplo, confiemos à Trindade Santa nossas preces comunitárias dizendo:*

A. Trindade Santa, escutai a nossa prece!

1. Para vivermos nosso batismo feito em vosso nome, nós vos pedimos.
2. Para promovermos e cuidarmos sempre mais da vida de todos e em todas as dimensões, nós vos pedimos.
3. Para termos relações mais fraternas e solidárias, nós vos pedimos.
4. Para valorizarmos sempre a dimensão comunitário-participativa, nós vos pedimos.

5. Para sermos solidários à dor e às necessidades dos outros, nós vos pedimos.

A. Trindade Santa, escutai a nossa prece!

6. Para condenarmos todo tipo de corrupção e de violência, nós vos pedimos.

7. (Outros...)

D. Pai de bondade, que nos destes vosso Filho como Redentor e o Espírito Santificador, ouvi nossas súplicas neste dia em que exaltamos vosso nome. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

9. RITO DE OFERTA

Anim.: A nossa oferta de hoje quer expressar todo o nosso compromisso de construirmos uma comunidade em que mais pessoas possam se doar e se comprometer com ela. Coloquemos nossa oferta no altar da Trindade Santa.

A. Canto n° 213 - Recebei, ó Deus Pai, neste dia...

D. OREMOS. Senhor nosso Deus, pela invocação do vosso nome, santificai as oferendas de vossos servos e servas, fazendo de nós uma oferenda eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

10. LOUVAÇÃO, ORAÇÃO PELA IGREJA E RITO DE COMUNHÃO

(Conforme Louvação, Oração pela Igreja e Rito de Comunhão, n° 10, páginas 7 e 8)

Anim.: Temos muitas maneiras de viver a unidade, a comunhão e a fraternidade entre nós. A Eucaristia é o alimento que Deus nos oferece para que possamos viver essa unidade e comunhão.

A. Canto n° 288 - Ó Trindade, vos louvamos...

D. OREMOS. Possa valer-nos, Senhor nosso Deus, a comunhão no vosso sacramento, ao proclamarmos nossa fé na Trindade eterna e santa, e na sua indivisível unidade. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

11. RITOS FINAIS

Anim.: Deus Pai, no relacionamento com Jesus e o Espírito Santo, nos mostrou que é possível viver o companheirismo, os bons relacionamentos e a unidade. Onde podemos melhorar e com quem podemos contar?

A. /:Contigo, Deus de amor, eu quero caminhar/ e assim, por onde eu for, irás me acompanhar!:/

D. *O Senhor esteja conosco.*

A. **Ele está no meio de nós.**

D. *Deus Pai nos conserve sempre na alegria, na saúde e na paz.*

A. **Amém.**

D. *Deus Filho nos mantenha sempre no caminho da vida e da esperança.*

A. **Amém.**

D. *O Espírito Santo sustente nosso amor pastoral e ardor missionário.*

A. **Amém.**

D. *Abençoe-nos o Deus Uno e Trino: Pai e Filho e Espírito Santo.*

A. **Amém.**

D. *Glorifiquemos o Senhor com nossa vida; vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.*

A. **Graças a Deus.**

25ª Vigília pelos Mortos de Aids

No 3º domingo de maio, acontece em nível mundial a celebração da Vigília pelos Mortos de Aids. Este ano o tema da Vigília é “Indicando caminhos para um mundo sem Aids”. A Vigília, conhecida internacionalmente como “candlelight” é um movimento que iniciou em maio de 1983, por um grupo de mães, parentes e amigos de pessoas que haviam falecido por causa do HIV, para recordar seus entes queridos e, ao mesmo tempo, fortalecerem-se principalmente diante do preconceito da discriminação. A Vigília pretende conscientizar a sociedade para a situação da epidemia e lutar para ter um mundo sem Aids.

Lembretes:

18 – Romaria dos mártires em Nonoai. Vigília pelos mortos de AIDs;

19 – às 9h30, reunião do Comidi, no CDP; às 14h, reunião das líderes da Pastoral da Criança, no CDP; às 18h, reunião da área da formação, no Seminário de Fátima; às 19h, reunião da área de Jacutinga, em Entre Rios do Sul; às 20h Ultréia do Cursilho, no Seminário de Fátima;

20 – às 8h30, reunião do presbitério, no CDP; às 19h30, reunião da área de Getúlio Vargas, em Capo Erê;

21 – às 14h, reunião com as lideranças da Paróquia de Mariano Moro, em preparação à Visita Pastoral;

22 – às 10h30, Missão Canônica de Noeli Maria Daláqua e Gleci Carassa Pezzini, na comunidade da capela N. S^a. Medianeira – Siqueira Campos – Paróquia de Estação; às 10h30, Missão Canônica de Nadir Zanquet, na comunidade da capela Santo Antônio – Linha Cinco – Paróquia de Jacutinga;

23 e 24 – Visita Pastoral à Paróquia São Caetano de Severiano de Almeida;

24 – às 8h30, reunião da equipe diocesana das CEBs, no CDP; às 14h, 3ª Etapa do Curso de Direitos Humanos da PJ, no CDP.

Celebração da Palavra de Deus

Liturgia para a solenidade do Corpo e Sangue de Cristo – 22.05.2008

Secretariado Diocesano de Pastoral – Erechim

– Eucaristia: ação de graças e fonte de comunhão.

– “Quem come minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna...” (Jo 6,54).

Nota: Pode destacar o pão e o vinho durante a liturgia colocando uma jarra com vinho e um pão num espaço sagrado.

1. RITOS INICIAIS

A. **./:Na ceia de Cristo todos são irmãos. Ele compromete o seu povo à comunhão.:/**

Anim.: A Ceia Eucarística é um dos momentos mais importantes da vida cristã. Nela, celebramos o Mistério Pascal de Jesus e, comungando o seu Corpo e o seu Sangue, formamos um só corpo com Ele e entre nós. Ó Senhor, nós estamos aqui.

A. Canto nº 52 – **Ó Senhor, nós estamos aqui, junto à mesa da celebração...**

D. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.*

A. **Amém.**

D. *A graça e a paz de Deus, nosso Pai, de Jesus Cristo nosso irmão, e a luz do Espírito Santo, estejam convosco.*

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

2. RECORDAÇÃO DA VIDA

D. *Eucaristia significa ação de graças. Que motivações de ação de graças nós temos para celebrar hoje?* (Pode recordar, também, acontecimentos importantes da semana...)

3. ATO PENITENCIAL

D. *A celebração da Eucaristia é um dos pontos altos da comunidade. Como está a minha (nossa) participação nas celebrações da comunidade, a valorização do domingo...?* (Pausa).

A. Canto nº 78 - **Senhor, que viestes salvar...**

D. *Deus de misericórdia...*

A. **Amém.**

4. HINO DE LOUVOR

- A. Canto nº 99 (Escolher os refrões mais adequados para esta celebração) - **Glória, Aleluia! Glória, Aleluia!...**
- D. OREMOS. *Senhor Jesus Cristo, neste admirável sacramento, nos deixastes o memorial da vossa paixão. Dai-nos venerar com tão grande amor o mistério do vosso corpo e do vosso sangue, que possamos colher continuamente os frutos da vossa redenção. Vós, que sois Deus com o Pai, na unidade do Espírito Santo.*
- A. Amém.

5. LITURGIA DA PALAVRA

Anim.: A leituras de hoje ajudam-nos a entender o verdadeiro sentido da Eucaristia, principalmente àquele dado por Jesus.

Leitura: Dt 8,2-3.14b-16a

L. Leitura do Livro do Deuteronômio.

Salmo: 147

S. Glorifica o Senhor, Jerusalém; celebra teu Deus, ó Sião!

A Glorifica o Senhor, Jerusalém; celebra teu Deus, ó Sião!

- S. 1. - Glorifica o Senhor, Jerusalém!* Ó Sião, canta louvores ao teu Deus! - Pois reforçou com segurança as tuas portas,* e os teus filhos em teu seio abençoou.
2. - A paz em teus limites garantiu* e te dá como alimento a flor do trigo. - Ele envia suas ordens para a terra,* e a palavra que ele diz corre veloz.
3. - Anuncia a Jacó sua palavra,* seus preceitos e suas leis a Israel. - Nenhum povo recebeu tanto carinho,* a nenhum outro revelou os seus preceitos.

Evangelho: Jo 6,51-58

A. Canto nº 175 - **Honra e glória, poder e louvor...**

D. *O Senhor esteja convosco.*

A. **Ele está no meio de nós**

D. *Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.*

6. MENSAGEM DO BISPO DIOCESANO

Estimados irmãos e irmãs desta Comunidade de _____

A liturgia celebra hoje a festa do Corpo e Sangue de Cristo. É o momento de louvarmos e agradecermos a presença da Eucaristia em nossa comunidade. A Eucaristia é o sinal do encontro e presença de Deus, é a festa da partilha da Palavra e do Pão.

A festa de Corpus Christi traz presente a certeza de podermos contar com a presença do Senhor no pão e no vinho, seu corpo e sangue. O alimento que sustenta a nossa vida é motivo de alegria e nos incentiva a caminhar com Ele neste dia festivo.

Em geral, as comunidades gostam de fazer uma procissão no dia de Corpus Christi. Procissão sempre lembra caminhada e caminhar implica em estar bem. Somente poderemos estar bem se tivermos Cristo vivo conosco. Na caminhada da vida poder contar com Ele é simplesmente maravilhoso. Alguém que não nos abandona, que nos ergue de nossas quedas, que sabe onde queremos chegar.

Jesus se faz alimento, pois sabia da nossa fragilidade. Sem o sustento da fé, nos tornamos frágeis e propensos ao desânimo. Quando celebramos a Eucaristia, é Cristo que está presente, comunicando sua graça e força de salvação. A Eucaristia revela a presença de Cristo, como foi manifestado pelo próprio Jesus na Última Ceia. Pela Eucaristia, Cristo se torna presença constante na Igreja.

A festa do Corpo e sangue de Cristo é expressão pública da fé na presença de Cristo na sua Igreja e por meio da Eucaristia, que congrega seu povo e o confirma na unidade, fazendo-o solidário na missão e no compromisso com a libertação de todo pecado que mata e destrói a vida.

Na Eucaristia a Igreja atinge seu significado maior de comunidade e de sacramento de salvação. É em torno da Eucaristia que o povo de Deus se reúne esperançoso e alegre para alimentar-se na grande caminhada de retorno à Casa do Pai.

Celebrar o Corpo e Sangue de Cristo significa crer que Jesus é o Filho de Deus, que continua em nosso meio; significa adorá-lo no altar e em praça pública; significa celebrar com júbilo, admiração e agradecimento a nossa comunhão com Deus.

Comunhão é o contrário de divisão. Na verdade, se olharmos dentro de nós e em torno de nós, devemos reconhecer que somos pessoas fragmentadas e um povo dividido. No entanto, somos chamados pelo Cristo eucarístico a sermos um só povo unido em seu amor, uma só Igreja, uma só comunidade, porque uma só é a nossa comunhão com Deus.

Adoremos a Jesus sacramento, dizendo: “Graças e louvores sejam dados a todo momento, ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento”!

Dom Girônimo Zanandréa
Bispo Diocesano de Erechim

7. PROFISSÃO DA FÉ

D. (Motiva)

A. **Creio em Deus Pai...**

8. PRECES DOS FIÉIS

Oração: Deus Conosco, maio/2008, p.93

D. (Motiva preces comunitárias ou a Oração que segue)

D. *Pai de bondade, ouvi a oração que agora vos fazemos de todo o coração e com toda nossa fé.*

L1. Ó Deus, que o pão do altar alimente nosso desejo de paz...

L2. **...e que a força da brandura vença a força da violência!**

L1. Cristo, Pão vivo entre nós, inspirai-nos na força do diálogo...

L2. **...e aprendamos a viver na solidariedade e na esperança!**

L1. Ó Deus, que a Comunidade cristã se una ainda mais na fé...

L2. **...e descubra o valor, a beleza e a bondade das pessoas!**

L1. Sim, Senhor, queremos juntar nossas forças em torno do altar...

L2. **...para que sejamos Eucaristia-doação entre os irmãos e irmãs!**

L1. Fortalecei, Senhor, nossa voz unida e solidária...

L2. **...para que não fiquemos em silêncio diante da injustiça!**

L1. Queremos, Jesus, beber sempre da fonte de amor que é a Eucaristia...

L2. **...e cultivar a espiritualidade da esperança e da reconciliação no mundo!**

D. *Sim, ó Deus, amém nós vos dizemos, pois cremos em vós e em vosso Filho Jesus Cristo, que convosco vive e reina para sempre.*

A. **Amém.**

9. RITO DE OFERTA

Anim.: (Motiva)

A. Canto nº 215 - **Com o celebrante as mãos elevai...**

D. OREMOS. *Concedei, ó Deus, à vossa Igreja os dons da unidade e da paz, simbolizados pelo pão e pelo vinho que oferecemos na sagrada Eucaristia. Por Cristo, nosso Senhor.*

A. **Amém.**

10. ORAÇÃO E ADORAÇÃO AO SANTÍSSIMO

D. *Queremos fazer agora um momento de oração e adoração à Santíssima Eucaristia. Iniciamos rezando a oração que João Paulo II fez por ocasião do ano da Eucaristia em 2005. A cada parte vamos dizer: **Ficai conosco, Senhor.** Podemos repetir:*

A. **Ficai conosco, Senhor!**

L. Como os dois discípulos do Evangelho, vos imploramos, Senhor Jesus: ficai conosco!

A. **Ficai conosco, Senhor!**

L. Vós, Divino Caminhante, especialista de nossos caminhos e conhecedor de nosso coração, não nos deixeis prisioneiros das sombras da noite.

A. **Ficai conosco, Senhor!**

L. Amparai-nos no cansaço, perdoai nossos pecados, orientai nossos passos pela vida do bem.

A. **Ficai conosco, Senhor!**

L. Abençoei as crianças, os jovens, os anciãos, as famílias e particularmente os enfermos.

A. Ficai conosco, Senhor!

L. Abençoi os sacerdotes e as pessoas consagradas. Abençoi toda a humanidade.

A. Ficai conosco, Senhor!

L. Na Eucaristia vos fizestes ‘remédio de imortalidade’: dai-nos o bom gosto de uma vida plena, que nos ajude a caminhar sobre esta terra como peregrinos seguros e alegres, olhando sempre a meta da vida sem fim.

A. Ficai conosco, Senhor!

L. Ficai conosco, Senhor.

A. Ficai conosco, Senhor!

Oração diante do Santíssimo

(Nota1: Nas comunidades onde há a presença permanente da Eucaristia, o ministro(a) busca as hóstias do Sacrário e as coloca sobre o altar. Faz-se um momento de adoração pessoal, em silêncio, e depois, fazer a oração que segue)

(Nota2: Onde não há presença da Eucaristia, reza uma dezena do terço, canta um canto de ação de graças e passa para os avisos e ritos finais).

L1. Acreditamos em ti, Senhor Jesus, presente na Eucaristia, para saciares os famintos de luz e de verdade, de amor e de perdão, de graça e de salvação, e para alentar a fraqueza do peregrino.

L2. Sabemos que em Belém, ‘casa do Pão’, no ventre de tua Mãe, Maria Santíssima, o Pai Eterno preparou o pão que Ele oferece aos que têm fome de infinito.

A. Vós sois o Caminho, a Verdade e a Vida, o Pão da alegria, descido do céu!

L1. Acreditamos que estás real e verdadeiramente presente no pão consagrado, prolongando a tua presença salvadora e oferecendo às tuas ovelhas pastagens abundantes e águas puras.

L2. Naquela noite, no Cenáculo, ao tomares o pão e o vinho nas tuas mãos, estavas a oferecê-los a todos, pelos séculos sem fim.

A. Creio, Senhor! Creio, Senhor! Tu és meu Deus! Creio, Senhor!

L1. Contigo se elevam em cada altar os frutos da terra e do trabalho de cada pessoa, a vida de quem acredita, a dúvida de quem procura, o sorriso das crianças, os projetos dos jovens e a dor dos que sofrem.

L2. Acreditamos que, na mesa preparada para todos, sempre haverá lugar para quem procura um espaço para o excluído da sociedade, porque nela superas os sinais de morte, inaugurando novos céus e uma nova terra.

A. /:Como é bonito, Senhor, no meio do povo escutar tua voz! É muito lindo saber que sempre caminhas no meio de nós!:/

L1. Acreditamos que neste Terceiro Milênio, te convertes em companheiro de caminhada, sendo luz e força do cansado peregrino. Faze-nos avançar em águas mais profundas para construirmos, cheios de esperança, uma nova etapa da nossa história.

L2. Que a tua Mãe acompanhe os que aceitam viver e anunciar a tua Palavra, percorrendo o caminho da vida, dignidade e esperança, rumo ao Reino definitivo.

A. Te amarei Senhor! Te amarei, Senhor! Eu só encontro a paz e a alegria bem perto de Ti!

D. Ó Deus, por este pão consagrado expressamos nosso desejo de sermos unidos em Jesus Cristo e santificados pelo vosso Espírito. Sustentai nossa vida e nossa caminhada e renovai em nós a esperança da vitória. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

11. RITO DE COMUNHÃO

*D. Irmãos e irmãs, este pão é a memória do corpo do Senhor, da vida que ele entregou por todos nós. Para que cresça sempre mais a ajuda mútua entre nós, rezemos: **Pai nosso...***

D. Assim disse Jesus: “Eu sou o pão da vida. Quem vem a mim, nunca mais terá fome e o que crê em mim nunca mais terá sede”. (Mostrando a hóstia) Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

A. Senhor, eu não sou digno...

Anim.: A Eucaristia é o alimento deixado por Cristo para sermos suas testemunhas e continuarmos sua missão. Sempre é bom estarmos juntos à mesa do Senhor.

A. Canto nº 283 - É bom estarmos juntos à mesa do Senhor... ou: nº 290, “**Na mesa sagrada se faz unidade...**”, ou: nº 294, “**Sempre tem mais um lugar na mesa...**”, ou: nº 441, “**Ao redor da mesa...**”, estrofes 5, 6 e 7.

D. OREMOS. Dai-nos, Senhor Jesus, possuir a alegria eterna da vossa divindade, que já começamos a saborear na terra, pela comunhão do vosso Corpo e do vosso Sangue. Vós que viveis e reinais para sempre.

A. Amém.

12. RITOS FINAIS

Anim.: Comungar do Cristo Eucarístico é comprometer-se a levar uma vida eucaristizada, a levar uma vida comprometida procurando sempre fazer o bem, procurando sempre promover a paz.

A. Senhor, fazei de mim um instrumento de vossa paz./ Senhor, fazei de mim um instrumento de vosso amor.

D. O Senhor esteja conosco.

A. Ele está no meio de nós.

D. Que o Deus da Vida, depois de termos recebido o alimento da vida eterna, guie nossos passos para que possamos anunciar o Cristo ressuscitado e nos comprometamos na promoção e na defesa da vida. E que nos abençoe o Deus que é Pai e Filho e Espírito Santo.

A. Amém.

D. Que a Eucaristia seja nossa força; vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

A. Graças a Deus.

Celebração da Palavra de Deus

Liturgia para o 8º Domingo do TC / Ano A – 25.05.2008

Secretariado Diocesano de Pastoral – Erechim

- Buscar em primeiro lugar: Deus e sua justiça!
- Deus: nosso apoio, confiança e segurança!

1. RITOS INICIAIS

A. /: **Onde reina amor, fraterno amor, onde reina amor, Deus aí está.:/**

Anim.: Reunidos em comunidade para celebrar, estamos dizendo a Deus que estamos colocando-o em primeiro lugar. É nele que depositamos nossa confiança e segurança.

A. Canto Litúrgico 2007, nº 2 - **E o Senhor nos reuniu mais uma vez em seu amor...**

D. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.*

A. **Amém.**

D. *Irmãos e irmãs, que a bondade e o amor de Deus, nosso Pai, de Jesus Cristo, nosso irmão, e do Espírito Santo, nosso intercessor, estejam convosco.*

D. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

2. RECORDAÇÃO DA VIDA

D. (Pode recordar os acontecimentos da semana, fatos da comunidade, próxima sexta-feira: Festa do Sagrado Coração de Jesus; próximo sábado: Festa da Visitação de Nossa Senhora...)

3. ATO PENITENCIAL

D. *Nosso fechamento à graça de Deus nos leva ao apego às coisas do mundo e elas causam desunião, egoísmo, corrupção... Peçamos perdão de tudo o que nos afasta de Deus.* (Pausa).

A. Canto nº 72 - **Por tantas vezes que desviamos...**

D. *Que o Deus da vida...*

A. **Amém.**

4. HINO DE LOUVOR

A. Canto nº 93 - **Glória a Deus na imensidão...**

D. **OREMOS.** *Fazei, ó Deus, que os acontecimentos deste mundo decorram na paz que desejais, e vossa Igreja vos possa servir, alegre e tranqüila.* PNSrJC.

A. **Amém.**

5. LITURGIA DA PALAVRA

A. /:É como a chuva que lava, é como o fogo que abrasa,/ tua palavra é assim,
não passa por mim sem deixar um sinal.:/

Leitura: Is 49, 14-15

L. Leitura do Livro do Profeta Isaías.

Salmo: 61

A. **Só em Deus a minha alma tem repouso, só ele é meu rochedo e salvação.**

S. 1. - Só em Deus a minha alma tem repouso,* porque dele é que me vem a salvação!

- Só ele é meu rochedo e salvação,* a fortaleza, onde encontro segurança!

2. - Só em Deus a minha alma tem repouso,* porque dele é que me vem a salvação! -

Só ele é meu rochedo e salvação,* a fortaleza onde encontro segurança!

3. - A minha glória e salvação estão em Deus,* o meu refúgio e rocha firme é o Senhor!

- Povo todo, esperai sempre no Senhor,* e abri diante dele o coração.

Evangelho: Mt 6,24-34

A. **Aleluia...**

S. A Palavra do Senhor é viva e eficaz; ela julga os pensamentos e as intenções do coração.

A. **Aleluia...**

D. *O Senhor esteja convosco.*

A. **Ele está no meio de nós.**

D. *Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Mateus.*

A. **Glória a vós, Senhor!**

6. MENSAGEM DO BISPO DIOCESANO

Estimados irmãos e irmãs desta Comunidade de _____

O amor de Deus por nós é comparado ao amor de mãe. E Deus julga-nos com misericórdia e nunca pelas aparências. Como a mãe, Ele quer livrar-nos das preocupações e dos sofrimentos inúteis do mundo.

Com sabedoria, Jesus orienta-nos: “Ninguém pode servir a dois senhores: Deus e o dinheiro”. Por isso, “buscai em primeiro lugar o Reino de Deus e sua justiça”.

Jesus nos ensina o caminho para alcançar a realização plena. Facilmente nos perdemos e corremos o risco de não mais sabermos o que de fato é essencial para a vida cristã e para experimentar a verdadeira felicidade. Pois a vida só tem sentido se soubermos viver bem cada momento que nos é concedido.

O mundo distingue e exalta os que acumulam riquezas materiais. Jesus propõe a viver apenas com o necessário e viver desapegado. Um coração que se prende às coisas, facilmente se esvazia e passa a experimentar a angústia e a decepção. Que o tesouro de nossa vida seja o próprio Deus. Sem dúvida, ele nos fará felizes sempre.

Deus se ocupa intensamente conosco, quer o nosso bem. Tudo fez e continua fazendo unicamente por amor a nós. O cristão se parece com Jesus quando vive o amor. E o amor torna a vida simples, capaz de escolhas acertadas.

Jesus, no evangelho de hoje, pede para não nos preocuparmos demais com os problemas da vida. Pede-nos ainda para termos confiança na Providência de Deus. Talvez nunca como nos nossos dias, torna-se difícil para nós entender e aceitar o discurso evangélico sobre a Providência. Parece estar totalmente fora da realidade.

Cristo não está ensinando a ociosidade e a irresponsabilidade. Não se trata de estar de braços cruzados, explorando a caridade dos outros. A fé não livra das preocupações cotidianas, do cansaço do trabalho, das responsabilidades familiares e sociais.

A fé nos faz viver cada dia que nos é dado viver como “um dom sempre novo do amor de Deus por nós”. E esta é a certeza sobre a qual podemos fundar firmemente a nossa serenidade e a nossa confiança. “Sabemos que tudo concorre para o bem daqueles que amam a Deus”.

Providência de Deus e a nossa liberdade andam juntas. Devemos trabalhar como se tudo dependesse de nós, sabendo que, em última análise, tudo depende de Deus. Deus nos dá a graça da responsabilidade.

Que Deus abençoe a todos.

Dom Girônimo Zanandréa
Bispo Diocesano de Erechim

7. PROFISSÃO DA FÉ

A. Creio em Deus Pai...

8. PRECES DOS FIÉIS

D. Em Deus depositamos sempre nossa confiança. Certos de que somos atendidos, confiemos nossas preces comunitárias. E digamos:

A. **Em vós, Senhor, a nossa confiança!**

- L. 1. Pedimos por nossas lideranças. Para que nosso papa, nossos bispos, nossos padres, nossas religiosas(os) e nossos leigos engajados, sejam pessoas que buscam e transmitem confiança em vós nos dando esperança de um mundo melhor, pedimos.
2. Confiamos nossa comunidade. Para que o encontro comunitário dominical seja valorizado ainda mais por todos nós, mostrando que confiamos em vós e só em vós colocamos nossa esperança, pedimos.
3. Entregamos nossos doentes e desanimados. Para que a confiança que eles depositam em vós e a nossa solidariedade sejam força e ânimo, pedimos.
4. Confiamos nossa vida. Para que vossa graça seja sempre força e alento para não nos apegarmos aos bens deste mundo, mas que nossa confiança seja unicamente em vós, pedimos.

5. (Outros...)

D. Ó Deus, confiemos em vós, em vossa graça e em vosso amor. Confiemos também estes pedidos comunitários. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

9. RITO DE OFERTA

Anim.: Agora depositamos a oferta da nossa vida confiantes de que colocamos primeiro nossa confiança e segurança em Deus. Senhor, toma nossa vida em ação para mudá-la em fruto e missão.

A. Canto Litúrgico 2007, nº 16 - **Muitos grãos de trigo se tornaram pão...**

D. OREMOS. *Ó Deus, que nos dais o que oferecemos, e aceitais nossa oferta como um gesto de amor, fazei que os vossos dons, nossa única riqueza, frutifiquem para nós em prêmio eterno. Por Cristo, nosso Senhor.*

A. Amém.

10. ORAÇÃO PELA IGREJA

D. *O Senhor esteja conosco.*

T. **Ele está no meio de nós.**

D. *Demos graças ao Senhor, nosso Deus.*

T. **É nosso dever e salvação.**

Anim.: A cada parte da oração pela Igreja, vamos cantar (dizer): **Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja.**

D. *Olhai com bondade, ó Pai, vossa Igreja aqui reunida e alimentada com vossa Palavra. Este vosso povo quer se reconciliar convosco e formar comunidade no Espírito Santo.*

A. **Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja.**

D. *Fortalecei os que se dedicam nos trabalhos comunitários: na catequese, na liturgia, nos ministérios, nas pastorais, nos compromissos de transformação de nossa realidade.*

A. **Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja.**

D. *Fazei que possamos assumir o anúncio profético do Evangelho. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que está presente em todos os cantos do mundo. Lembramos nosso papa Bento XVI, nosso bispo Dom Girônimo, nosso pároco Pe. _____, (só nas paróquias que há) nosso vigário paroquial Pe. _____, os outros padres da nossa diocese (especialmente os doentes) e todos os consagrados ao vosso serviço.*

A. **Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja.**

D. *Lembrai-vos, ó Pai dos milhões de leigos do mundo inteiro: daqueles que são Igreja viva e consciente, e levam avante a fé recebida no batismo, como também daqueles que ainda são ovelhas desgarradas e não perceberam o vosso apelo em prol do testemunho consciente do Evangelho e da vida pastoral.*

A. **Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja.**

D. *Acolhei com bondade no vosso reino, ó Pai, os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida, que sejam todos recebidos com amor na vossa casa. Vamos repetir: **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna. Todos:***

A. **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

11. RITO DE COMUNHÃO

D. *Unidos na mesma fé e comprometidos na promoção da vida, vamos rezar como Cristo nos ensinou: Pai-Nosso....*

(Na comunidade onde há Eucaristia, o Ministro(a) busca o pão eucarístico do sacrário e o animador faz a motivação que segue. Onde não há comunhão eucarística, deixa fora a parte seguinte, canta um canto de ação de graças, dá os avisos e passa para os Ritos Finais).

Anim.: A missão de Jesus é fazer com que todos tenham vida e a tenham em abundância.

Vamos acolher aquele que é o princípio da vida. Vida eu te quero, vida eu te quero, vida és Tu, meu Deus. Cantemos. (Enquanto o ministro busca o Cristo eucarístico a comunidade canta:)

A. **Vida eu te quero, vida eu te quero, vida és Tu, meu Deus!**

D. *Cristo sustenta os que o colocam em primeiro lugar. Vamos recebê-lo agora, comprometidos a sermos instrumentos de ressurreição e de vida para todos.*

(Mostrando a hóstia): *Felizes os convidados para a Ceia do Senhor! Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!*

A. **Senhor, eu não sou digno...**

Anim.: A comunhão nos coloca numa atitude de busca e de compromisso. Buscamos o alimento para vivermos confiantes na graça de Deus e de nos colocarmos a serviço da vida. Que esta comunhão se transforme em festa de irmãos.

A. Canto Litúrgico 2007, nº 20 - **Somos pequeno rebanho em busca da salvação...**

D. *OREMOS. Tendo recebido o pão que nos salva, nós vos pedimos, ó Deus, que este sacramento, alimentando-nos na terra, nos faça participar da vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.*

A. **Amém.**

12. RITOS FINAIS

Anim.: Viemos para o encontro comunitário confiantes de que, na nossa vida, Deus está em primeiro lugar. Ao voltarmos para casa, estejamos dispostos para não hesitar: é em Deus que sempre devemos confiar.

A. **:/Eu confio em nosso Senhor, com fé, esperança e amor. Eu confio em nosso Senhor, com fé, esperança e amor:./**

D. *O Senhor esteja convosco.*

A. **Ele está no meio de nós.**

D. *Guardai, ó Deus, esta comunidade aqui reunida que põe em vós a confiança e a esperança. Abençoa-i para que possa sair daqui fortalecida da vossa graça para que seus membros sejam no mundo discípulos missionários promotores da vida. A todos nós, abençoe-nos o Deus da vida: Pai e Filho e Espírito Santo.*

A. **Amém.**

D. *Glorifiquemos o Senhor com nossa vida; vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.*

A. **Graças a Deus.**

Lembretes: 25 – às 10h, crismas e festa da padroeira N. S^a. da Medianeira na Barra do Rio Azul com 25 anos de Ordenação do diácono Neodir Bagatini e 25 anos de instituição do ministro Itacir Rigo; às 10h30, Missão Canônica de Eva Barros Lazzari e Sônia Saúgo, na comunidade da capela São Marcos – Linha Quatro – Paróquia de Paulo Bento.

26 a 30 – retiro do presbitério, em Veranópolis.

Consagração ao Coração de Jesus

Coração de Jesus,
fonte ardente de amor,
cremos em vós e
no vosso imenso amor.
Nós vos louvamos, hoje,
pela vocação
que recebemos,
pela graça de sermos
associados à vossa obra
redentora mediante
a prática do amor
e o ministério
da reconciliação.



Dai-nos ser fiéis ao vosso chamado.
Que o Espírito da vida nos ilumine e fortaleça.
Abri nossos corações para a ação da graça divina,
e confirmai-nos na fé que recebemos.
Consagramo-nos a Vós, ó Coração Divino,
certos de que vossa caridade tudo pode,
tudo consegue e tudo santifica.
Acima de tudo, Senhor, vos pedimos:
fazei o nosso coração semelhante ao vosso.
Amém.